

Mais saúde para homens e mulheres do campo

Programa Saúde Itinerante 2025 teve início em março em três cidades, com mais de mil atendimentos; até o fim do ano a Carreta da Saúde passará por 30 municípios

PÁG. 3



Carreta da Saúde já esteve em Tapira, Pratinha e Santa Juliana, no Alto Paranaíba, onde foram realizados exames de pele, mamografia, Papanicolau e PSA

GEORGE LEITE

ENTREVISTA



Dionísio Cândido se transformou em "rei do polvilho"

Oásis de prosperidade no Norte de Minas

Fazenda Atoleiro é referência no Estado. PÁG. 5

Parceria com PM e PC para melhorar segurança

PÁG. 4



Antônio de Salvo afirma que tranquilidade no campo é fundamental

Cafés de 4 mineiros fazem sucesso em Dubai

PÁG. 9

Superação faz casal de produtores conquistar Prêmio ATeG

PÁG. 10

Encontros de líderes do agro em MG celebram mês da Mulher

PÁG. 11

Palavra do presidente

Juntos, vamos construir um campo seguro

Sem segurança, o produtor rural não tem a tranquilidade necessária para produzir. Cientes disso, nós, do Sistema Faemg Senar, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), lançamos a “Agenda Positiva para Segurança no Campo”, um conjunto de medidas que visam fortalecer a proteção dos produtores rurais, trabalhadores e suas famílias.

Esta iniciativa representa um marco na luta contra a criminali-

dade no meio rural. A partir da união de tecnologia, inteligência e policiamento especializado, buscamos criar um ambiente mais seguro e tranquilo para aqueles que dedicam suas vidas à produção de alimentos e ao desenvolvimento do nosso Estado.

Um dos pilares da Agenda é a capacitação das forças policiais para atender às demandas específicas do setor agropecuário. Com treinamentos presenciais e cursos à distância, os agentes de segurança serão qualificados para lidar com os desafios do campo, garantindo uma atuação eficaz e assertiva.

Acreditamos que a prevenção é uma peça-chave na estratégia de

segurança. Por isso, a Cartilha de Segurança Rural do Sistema Faemg Senar, que está sendo aprimorada, oferecerá orientações valiosas sobre medidas preventivas e ações conjuntas com as forças de segurança. Além disso, apostamos em projeto piloto inovador que prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento em áreas rurais, com os sindicatos rurais atuando como bases de inteligência integradas às forças de segurança.

Outro ponto essencial é o fortalecimento da comunicação entre o setor agropecuário e as forças policiais através da criação de um canal exclusivo, com uma linha direta para ocorrências no campo. Esta medida facilitará a resposta rápida em casos de crimes, garantindo a proteção dos produtores.

Esse é o início de um trabalho, assim como foi com o Cemig Agro – que já está se consolidando. Esperamos que essas iniciativas contribuam para melhorar a segurança no campo e que os produtores rurais tenham mais paz para trabalhar.



Antônio Pitanguí de Salvo
Presidente do Sistema Faemg Senar

Fala aí...

“É com imensa alegria que recebemos o Programa Saúde Itinerante, acolhendo as pessoas para fazer os exames preventivos. Uma parceria que nos ajuda bastante e facilita a vida da população!”

Maura Pontes, prefeita de Tapira



“Precisamos unir toda a cadeia produtiva, incluindo cooperativas, sindicatos, cooperativas de crédito, fábricas de rações e de tratores, entre outros. Estamos honrados em consolidar a parceria com a Cooxupé.”

Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), assessor especial da diretoria da Faemg



“As mulheres têm ocupado cada vez mais espaço na administração das propriedades rurais. Elas são mais criteriosas, persistentes e cuidadosas, e isso só fortalece o agro em Minas.”

Romeu Zema, governador de Minas



“Quando mulheres ocupam espaços de decisão, a produtividade aumenta, as comunidades se fortalecem e o agro ganha novas perspectivas.”

Silvana Novais, gerente da Mulher, do Jovem e de Inovação do Sistema Faemg Senar

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira. **Equipe:** Alefe Souza, André Cruz, Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Izamara Arcanjo, Maicon Moreira, Mayara Moreira, Nathalie Guimarães. **Apoio:** Germânico Carlos, Lara Prado, Maria Eduarda Pitanguy (estagiários). **Assessores regionais:** Diego Souza, Izabella Machado, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura, Luciana

Grilo Ricardino, Ricardo Guimarães e Sheila Marques.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

Carreta da Saúde inicia atendimento no campo

Programa Saúde Itinerante já realizou mais de 1.000 exames preventivos

A carreta do Programa Saúde Itinerante segue pelo interior de Minas, promovendo mais saúde para homens e mulheres do campo. Em março, a carreta esteve em três cidades na região do Alto Paranaíba, onde foram realizados 1.106 exames. Tapira, Santa Juliana e Pratinha somaram, juntas, 310 mamografias, 172 exames de Papanicolau, 452 exames de pele e 172 PSA realizados.

A iniciativa do Sistema Faemg Senar e do Hospital de Amor, referência nacional no tratamento oncológico, tem como objetivo realizar 12.600 exames gratuitos de prevenção ao câncer de mama, pele, colo de útero e próstata em 30 municípios mineiros ao longo deste ano.

Em Tapira, o caminhão do Programa Saúde Itinerante ficou localizado no Centro de Saúde/Hospital, em uma parceria com o

30

municípios receberão a carreta ao longo do ano. Tapira, Santa Juliana e Pratinha já foram atendidas.

Sindicato dos Produtores Rurais de Tapira e a prefeitura. Ao todo, foram ofertados no município 100 mamografias, 53 papanicolaus, 117 rastreios de pele e 41 PSA. O produtor de leite Francisco Marcos Ferreira aproveitou a oportunidade para fazer o exame de PSA. “Fiquei sabendo da carreta e fiquei muito satisfeito, facilitou muito para fazer o acompanhamento do PSA”, afirmou.

O produtor rural Francisco Benjamim Machado sempre viaja de Tapira para Araxá para fazer seus exames de prevenção. “Com



Secretária de Saúde de Tapira, Camila Santos, a prefeita Maura Assunção ao lado do marido Barroso, o presidente do SPR, Cláudio Castro, e o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Ricardo Tuller

esta oportunidade, não precisou de deslocamento”, completou. Aos 57 anos, a produtora Maria Euripa Gonçalves fez a mamografia pela primeira vez. “Eu estava com medo, todo mundo falava que o exame incomodava. Mas foi muito bom e bem tranquilo, fui acolhida com carinho. Recomendo para que todas façam”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Produtores



Produtor Francisco Ferreira aproveitou para fazer o exame de PSA



Produtora Maria Euripa Gonçalves fez a mamografia pela primeira vez

Rurais de Tapira, Cláudio Donizete Castro, disse que o programa foi importante para o município. “O tempo do produtor é escasso. Tendo os exames aqui facilitou demais para eles. Agradeço a parceria de todos os envolvidos”, afirmou. A prefeita Maura Assunção de Melo Pontes destacou o trabalho promovido pelo Saúde Itinerante.

“É com imensa alegria que estamos recebendo este programa, acolhendo as pessoas e fazendo os exames preventivos. Uma parceria que nos ajuda bastante e facilita a vida da população”, ressaltou.

O gerente regional do Sistema Faemg Senar, Ricardo Tuller, destacou a importância. “O programa é uma oportunidade para as famí-

lias do campo cuidarem da saúde, fazendo importantes exames preventivos. Pedimos aos interessados dos próximos municípios que já procurem o sindicato para fazer a inscrição”, explicou.

Aponte a câmera e confira as próximas cidades



Lançada Agenda Positiva para Segurança no Campo

Parceria com as forças de segurança de MG vai ampliar proteção no meio rural

O Sistema Faemg Senar lançou a Agenda Positiva para Segurança no Campo, um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da segurança no meio rural. A iniciativa, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), busca ampliar a proteção de produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. Entre as ações, destaca-se a capacitação das forças policiais, garantindo um atendimento ainda mais ágil e eficiente diante dos desafios específicos do setor agropecuário.

“Mantemos uma parceria sólida com as polícias para oferecer treinamentos que abordam as particularidades do meio rural. Essa qualificação garante que os agentes possam atuar com maior precisão e eficiência”, destacou o presidente do



Iniciativa é fruto de uma parceria entre o Sistema Faemg Senar, Seapa, e as polícias Militar e Civil de Minas Gerais

Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo. Além do formato presencial, um curso on-line será disponibilizado para ampliar o acesso ao conhecimento.

PREVENÇÃO

A eficácia da segurança no campo também depende da conscientização da população rural sobre a importância do registro formal das ocorrências. A Cartilha de Segurança Rural do Sistema Faemg

Senar está sendo aprimorada para reforçar medidas preventivas e promover ações conjuntas com as forças de segurança.

Entre as novidades, está a implementação de um projeto piloto de videomonitoramento em áreas rurais. Os sindicatos rurais desempenharão um papel estratégico, funcionando como centros de inteligência conectados às autoridades de segurança, contribuindo para

a vigilância e proteção das propriedades. Outra iniciativa em estudo é a criação de um canal exclusivo para comunicação direta entre produtores e as forças policiais.

INTEGRAÇÃO

O secretário de Estado Adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Ricardo Albanez, ressaltou a importância da atuação conjunta entre o poder público e o se-

tor agropecuário para garantir um ambiente seguro.

“A agropecuária mineira tem evoluído nas últimas décadas, impulsionada pela modernização de equipamentos, adoção de novas tecnologias e aumento da produção. Esse avanço fortalece a economia e torna indispensável a implementação de medidas que assegurem a proteção dos produtores e trabalhadores rurais”, afirmou.

“Estamos atuando em sintonia e integração, com foco na prevenção e na repressão, para mitigar prejuízos de forma ágil e eficaz. Em Minas, essa abordagem tem se mostrado altamente eficiente”, explicou o chefe do Estado Maior da PM, coronel Maurício José de Oliveira. A Delegada-Geral Letícia Gamboge, chefe da PC, acrescentou que, aquele que se aventurar a delinquir em Minas Gerais, terá uma resposta certa e severa.

O PODCAST VOZES DO AGRO ESTÁ DE "PROSA" NOVA.

Com novas experiências inspiradoras, o programa entrega informação de qualidade, boas histórias e dicas técnicas valiosas para quem vive e transforma o campo. Ouça, participe!

FAEMG SENAR VOZES DO AGRO PODCAST

ENTREVISTA

O rei do polvilho em MG

Dionísio Cândido transformou a tradição familiar em um império agroindustrial

No município de Rio Pardo de Minas, coração do Norte de Minas, em meio à paisagem árida e ao céu azul infinito, encontra-se a Fazenda Atoleiro, um oásis de prosperidade e sustentabilidade. Lá, o produtor rural, Dionísio Cândido, transformou a tradição familiar de produzir mandioca em um negócio próspero e inovador, que movimentou a economia local, gerando emprego e renda para a comunidade. Dionísio é o maior produtor de mandioca de Minas e o segundo maior do Brasil. Com o apoio de seus pais e irmãos, ele expandiu a produção e criou uma agroindústria de polvilho, que hoje é referência na região, a Polvilho Irmãos Cândido.

A trajetória de Dionísio é inspiradora. Nascido e criado em uma família humilde, ele aprendeu desde cedo o valor do trabalho árduo. Ele não se preocupa apenas com o sucesso de seu negócio, mas também com o impacto ambiental de suas atividades.

Além de ser um empresário de sucesso, Dionísio é um líder comunitário engajado. Ele preside a associação comunitária local e é vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Taiobeiras, onde defende os interesses dos produtores rurais da região. Ele também é membro da Comissão Técnica de Oleicultura, do Sistema Faemg Senar, onde contribui com sua experiência e conhecimento para toda a cadeia desse setor agrícola.

Dionísio, como foi o começo da sua atividade? Pode nos contar um pouco da história da sua família?

Nascemos e crescemos aqui, na comunidade de Atoleiro, no município de Taiobeiras, em uma família muito humilde, produtora de mandioca desde a década de 1980. A tradição vem da minha avó, passou para meu pai e nós demos continuidade. Meu pai não nos deu recursos financeiros, mas nos deu educação, que vale muito mais do que dinheiro.

Qual o papel de cada membro da sua família na fazenda e na agroindústria?

Meus irmãos e eu nos dividimos nas áreas de agricultura, comércio e administração. Meus filhos também estão se envolvendo no negócio da família. Estamos conseguindo fazer a sucessão familiar

“ Já chegamos a produzir 25.000 sacas, de 50 kg de mandioca, que são transformadas em polvilho. ”

bem-sucedida, o que é muito difícil para alguns produtores.

Além da mandioca, com quais culturas ou atividades vocês trabalham na fazenda Atoleiro?

No início, meu pai trabalhava com cachaça, polvilho e gado, mas em pequena escala. Eu era caminhoneiro e via a alta demanda pelo polvilho que minha mãe produzia aqui. Então, decidi investir em formação e tecnologia para ampliar a produ-

ção de mandioca e criar uma agroindústria. Para isso, fiz meu primeiro curso do Senar, em 1998, que na época era chamado “Cultivo de Mandioca”. Hoje, continuamos com a criação de gado de corte e um de meus irmãos segue produzindo a cachaça.

Quantos hectares de mandioca vocês cultivam hoje?

Atualmente, cultivamos 700 hectares de mandioca, sendo 600 hectares no município de Rio Pardo de Minas e 100 hectares em Taiobeiras. Já chegamos a produzir 25.000 sacas de 50 kg de mandioca.

Como funciona o processo de produção da mandioca aqui na fazenda?

Plantamos a mandioca em novembro, colhemos após 18 meses. Nos preocupamos muito com o meio ambiente,



Dionísio produz milhares de sacas de polvilho

por isso implementamos práticas sustentáveis na propriedade, como a irrigação do cultivo de mandioca com água tratada e a produção de biogás a partir dos resíduos da mandioca. Além disso, nós aproveitamos ao máximo os subprodutos da mandioca, como a casca e a massa, para alimentar o gado, fechando o ciclo de produção e minimizando o desperdício.

Qual a importância do SENAR para os produtores rurais da região?

Os cursos do SENAR são essenciais para levar conhecimento e inovação aos produtores rurais. É uma honra fazer

parte dessa cadeia produtiva. Sem o produtor, não há sobrevivência para o ser humano.

“ Eu acredito no Alto do Rio Pardo. Somos um povo trabalhador e capaz de vencer na vida. Temos dificuldades, mas a tecnologia chegou e estamos acompanhando as mudanças. ”

Qual o segredo do sucesso da Fazenda Atoleiro?

Trabalho duro, união familiar, sustentabilidade e investimento em conhecimento e tecnologia. Dizem que o Norte de Minas é um lugar pobre e que não dá nada, mas eu discordo dessa visão. Eu acredito no Alto do Rio Pardo. Somos um povo trabalhador e capaz de vencer na vida. Temos dificuldades, mas a tecnologia chegou e estamos acompanhando as mudanças.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Equipe fez visita técnica na região de Itamarandiba

Sistema reforça parceria com produtores de Itamarandiba

O Sistema Faemg Senar promoveu uma série de visitas à região de Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha, para alinhar as ações desenvolvidas entre o Sindicato de Produtores Rurais do município e os produtores atendidos pelo programa de Assistência Técnica e

Gerencial (ATeG).

O superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Jr., o gerente da Gerência de Assistência Técnica e Gerencial, Wender Borges, o gerente do Escritório Regional de Araçuaí, Luiz Rodolfo Antunes, e o analista técnico regional de Araçuaí

Cleberty Ferreira, foram recebidos pelo presidente do SPR do município, Jander Carvalho, para reuniões e visitas técnicas.

Aponte a câmera e veja as fotos



Sistema Faemg Senar recebe representantes de Guiricema

O vice-presidente de Secretaria do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, recebeu representantes de Guiricema para discutir a implementação do programa de Assistência Técnica e Gerencial

(ATeG) no município. O encontro também abordou o fortalecimento da parceria entre o Sistema Faemg Senar, o Sindicato de Produtores Rurais (SPR) e a Secretaria de Agricultura da cidade. Participaram

da reunião o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Cezário Júnior dos Santos; o diretor-tesoureiro do SPR de Guiricema, Sebastião Toledo de Melo; e o vereador Júnior Kabana.



Implementação do ATeG foi um dos temas do encontro

SPR de Pará de Minas promove evento sobre conversão de multas



Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais era reivindicação antiga

O Sindicato dos Produtores Rurais de Pará de Minas, em parceria com o Sistema Faemg Senar, promoveu uma reunião sobre o Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais (PECMA). O evento esclareceu dúvi-

das e destacou benefícios da nova legislação, que permite a redução de até 50% das penalidades ambientais mediante regularização.

A gerente de Sustentabilidade, Mariana Ramos, e o analista de Sustentabilidade Henri-

que Damásio reforçaram a importância da adesão ao programa. Pará de Minas foi o primeiro sindicato a receber a iniciativa. A disseminação do conhecimento é prioridade para garantir apoio e cumprimento dos prazos pelos produtores.

Sala do Produtor amplia acesso ao saber em Padre Paraíso

Agora o Sindicato dos Produtores Rurais de Padre Paraíso tem um novo local equipado com computador, webcam e televisor: a Sala do Produtor. “Neste espaço, vamos receber o produtor, fazer reuniões e rea-

lizar cursos, fortalecendo a proximidade do Sindicato com o produtor”, explica o presidente do SPR, Emeson Ramalho.

O kit foi entregue pelo Sistema Faemg Senar, que já levou essa tecnologia a 336 sindicatos. “Com o equipamento, o

produtor pode acessar o Senar Play, plataforma com mais de 220 cursos. É fonte de conhecimento para o homem e a mulher do campo”, afirmou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, na inauguração do espaço.



Produtor de Padre Paraíso se inscreve no Senar Play

Presidente do SPR de Caratinga é reeleito para segundo mandato

Roberto Gomes de Aquino foi reeleito presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga. Segundo ele, o sindicato irá continuar trabalhando para o fortalecimento da agropecuária, que tem papel fundamental para

o desenvolvimento econômico do município e região.

Para Aquino, a parceria com o Sistema Faemg Senar é importante para apoiar o produtor rural em suas atividades e na melhoria da qualidade de vida, com cursos,

eventos e programas nos oito municípios atendidos pelo sindicato.

A nova diretoria conta com Joaquim Marques Neto, como vice-presidente, Samuel Gonçalves Batista, como tesoureiro, e Amós Fontes da Costa, secretário.



Roberto Aquino e a nova diretoria seguem firmes no compromisso com o produtor

Evento destaca fruticultura como atividade econômica em Arinos



Dia de Campo mostra fruticultura como oportunidade de renda, no Noroeste

A fruticultura como alternativa econômica para produtores rurais foi o foco do Dia de Campo ATeG, em Arinos. Participaram cerca de 80 agricultores do Programa ATeG, estudantes, técnicos, entre outros.

O evento abordou

implantação, manejo e viabilidade financeira das culturas do maracujá e da goiaba, em uma programação que demonstrou, no campo, os bons resultados alcançados na região. “Neste 1º Dia de Campo da Fruticultura, pro-

movido pelo sindicato, além de implementar conhecimento técnico, estamos fomentando a geração de renda dos nossos produtores e do nosso município”, afirmou o presidente do SPR de Arinos, Wandir Monteiro Silveira.

SPR de Curvelo empossa nova diretoria e ASPROCEM elege novos dirigentes

Thiago Álvares Guimarães foi reconduzido à presidência do SPR de Curvelo, ao lado dos vice-presidentes Antônio de Salvo e Dalton Canabrava, para o triênio 2025-2028. “Temos uma nova diretoria cheia de ideias e projetos, buscando mais representatividade, conhecimento e fortalecimento”, disse Thiago.

Também na região Central de Minas Gerais, a Associação dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Centro de Minas (Asprocem) elegeu a nova diretoria para o biênio 2025-2027. Constantino Dias, presidente do SPR de Abaeté, assumirá a presidência. “Que possamos continuar cada vez mais firmes em prol dos interesses dos nossos produtores”, afirmou.



Presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, posa ao lado do atual presidente da Asprocem, Evando Lage (à sua esquerda), e do presidente eleito, Constantino Dias (à sua direita)



Programas Rede Protegida no Campo e Vigilância por Câmeras Integradas passa a atender sindicato

SR de Cabo Verde lança programas de segurança rural

Em fevereiro, o Sindicato Rural de Cabo Verde sediou o lançamento dos programas Rede Protegida no Campo, em parceria com a Polícia Militar, e Vigilância por Câmeras Integradas. As iniciativas fortalecem a segurança no meio rural, evidenciando a união de esforços para proteger as propriedades mineiras.

O presidente do sindicato, Jerônimo Giachetta, destaca a importância da colaboração entre os setores: “Os desafios do produtor rural nem sempre são locais, muitas vezes têm alcance regional. Por isso, é fundamental que as lideranças estejam unidas”. O evento reuniu mais de 150 produtores, autoridades e representantes de diversos segmentos.



Nova diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo tomou posse para o triênio 2025-2028

INAES apresenta Compra Estratégica em Rio Pomba e Lima Duarte

Entre os benefícios, projeto garante mais economia aos produtores rurais

O Sistema Faemg Senar amplia sua atuação no interior de Minas Gerais, reforçando o diálogo com produtores rurais e lideranças sindicais. Como parte dessa iniciativa, o vice-presidente de Finanças do Sistema e presidente do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES), Renato Laguardia, visitou os sindicatos dos produtores rurais de Rio Pomba e Lima Duarte, acompanhado do gerente executivo do INAES, Bruno Rocha, e do gerente da Regional de Juiz de Fora, Emerson Simão.

As visitas tiveram

“Primeiros resultados já demonstram impactos positivos para o setor.”

Renato Laguardia, presidente do INAES

como foco a apresentação do projeto Compra Estratégica, que busca otimizar a aquisição de produtos e serviços pelos sindicatos, garantindo maior

eficiência e economia para os produtores. A iniciativa promete transformar a forma como os insumos são adquiridos, viabilizando preços mais competitivos e assegurando qualidade nos produtos. Segundo Renato Laguardia, os primeiros resultados já demonstram impactos positivos para o setor.

Durante os encontros, a equipe ressaltou a importância da proximidade com os produtores e os sindicatos, fortalecendo espaços para a troca de experiências, o levanta-



Equipe ressaltou a importância da proximidade com os produtores e sindicatos

tamento de demandas e a implementação de soluções que impulsionem a agropecuária

mineira. Além dos benefícios econômicos, o projeto contribui para o fortalecimento dos

sindicatos rurais, consolidando um modelo de cooperação mais eficiente e sustentável.

Ceasa Digital vai ampliar negócios em Barbacena e região

Plataforma conecta produtores e compradores, eliminando intermediários



Produtores de Barbacena e região conhecem plataforma Ceasa Digital

Produtores rurais de Barbacena e região tiveram a oportunidade de conhecer a Ceasa Digital, plataforma que está transformando a comercialização de hortifrutigranjeiros no Brasil. Integrante do portfólio de startups da Novo Agroventures, do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES), ligado ao Sistema Faemg Senar, a ferramenta facilita a conexão entre produtores e compradores, eliminando intermediários e ampliando oportunidades de negócio.

Juliano Basílio, CEO

do marketplace, comparou o sistema a um “mercado livre” para produtos agrícolas, onde produtores cadastram mercadorias e compradores negociam diretamente via WhatsApp. A plataforma oferece maior visibilidade, preços mais justos e informações estratégicas.

O vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia, destacou os benefícios para produtores, supermercados e varejistas, reforçando o apoio institucional ao projeto.

Bruno Rocha, gerente executivo do INAES, ressaltou o impacto da tecnologia na rentabilidade do setor.

Desde seu lançamento, a Ceasa Digital já conta com mais de 10 mil produtores cadastrados, quase 2 mil ofertas publicadas e centenas de negociações realizadas. A expectativa é que esses números cresçam com a divulgação da plataforma em Barbacena e região, fortalecendo a agropecuária local e impulsionando a economia rural.

Sistema Faemg e parceiros lançam Programa Aliança pela Restauração

INAES executará projeto integrando assistência técnica e gerencial às ações

O Sistema Faemg Senar, o governo de Minas, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável (Semad) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Fiemg estão juntos no Programa Aliança pela

Restauração, que estimula o setor produtivo a promover a recuperação e conservação de áreas degradadas em

pequenas propriedades rurais.

“Esta parceria vai fazer Minas continuar se desenvolvendo.

Vamos trabalhar para que o produtor enxergue um horizonte mais claro em suas propriedades para continuar resiliente no campo”, destaca o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

O Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES), vinculado ao Sistema Faemg Senar, irá executar o projeto, integrando a assistência técnica e gerencial à recuperação de áreas degradadas. “Este trabalho vai ajudar a melhorar a produção e as condições de vida do produtor”, afirma o

vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar e presidente do INAES, Renato Laguardia.

A expectativa é beneficiar mais de 13 mil propriedades e regularizar mais de 26 mil hectares. A gerente de Sustentabilidade, Mariana Ramos, explica que a iniciativa contribui para o cumprimento do Código Florestal e mostra o compromisso do Sistema no âmbito do plano de ação climática e no “Race to Zero”, que prevê a neutralização das emissões de gases de efeito estufa.



Lançamento do programa reuniu autoridades e empresas

Café mineiro faz sucesso em Dubai e abre portas para produtores

Missão apoiada pelo Sistema Faemg Senar promove oportunidades no mercado global

Quatro cafeicultores de Minas, participantes do programa Agro.BR da CNA, participaram da feira “World of Coffee”, realizada em Dubai. Daniele Alkmin, da Agrorigem, de Santa Rita do Sapucaí; Fabricio Teixeira Andrade, da Sancoffee, de Santo Antônio do Amparo; Flaviano e Estela Lima, do Café da Fazenda, das

10

produtores do Brasil participaram do evento.

Matas de Minas; e Maria Soraia Guimarães, da Fazenda Salitre, em Serra do Salitre, fizeram parte

de um grupo de 10 produtores que participaram do evento.

A produtora Maria Soraia Guimarães, assistida pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) por quatro anos, apresentou seu café na feira e já iniciou as negociações. “Os compradores estrangeiros estão me mandando



Daniele Alkmin e Rebeca Bernardes (Agrorigem): durante a feira elas fizeram 48 contatos promissores com compradores internacionais

mensagens e, inclusive, despachei algumas amostras”, disse.

Outra participante, Daniele Alkmin, da Agrorigem, também aprimorou sua produção com cursos do Senar Minas. Durante o evento, realizou 48 contatos promiss-

sores e direcionou 60 amostras para potenciais clientes.

Os produtores do Café da Fazenda, Flaviano e Estela Lima, também voltaram de Dubai otimistas, após terem se reunido com 22 compradores internacionais.

Os cafeicultores também participaram de visitas técnicas a cafeterias e torrefadores. A missão foi apoiada pelo Sistema Faemg Senar e abre oportunidades para os produtores mineiros no mercado global.

Produtores de Padre Paraíso recebem Prêmio ATeG Olericultura

Com orientação técnica, casal superou desafios e aumentou renda em 1.183%

O Programa ATeG em Minas Gerais é reconhecido nacionalmente por promover a transformação do campo e fortalecer a agropecuária. O programa representa um marco para produtores como Marilene e Júnior dos Santos, de Padre Paraíso, que conquistaram o primeiro lugar no Prêmio ATeG 2024 – Olericultura, dado pelo Sistema CNA. Eles ganharam um monocultivador e uma antena de internet.

O casal produz hortaliças e superou desafios para utilizar adequadamente os insumos e fazer a corre-



Prêmio foi entregue pelo Senar na propriedade dos vencedores

ção do solo. Com apoio do técnico Ladislau Soares, a renda da família aumentou em 1.183,33%. Os filhos participam ativamente

das atividades diárias, fortalecendo a sucessão no negócio familiar. “Transformamos a nossa realidade. O ATeG nos trouxe novas

tecnologias, análise do solo, sementes. E assim conseguimos produzir com mais qualidade”, conta Marilene.

“Este prêmio mostra

o reconhecimento do pequeno produtor para o agronegócio mineiro”, enfatiza o presidente do SPR de Padre Paraíso, Emeson Ramalho.

“Marilene e Júnior são exemplo, não só para os produtores de Padre Paraíso, mas para todos de Minas”, destacou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

A propriedade de Marilene faz parte dos cinco grupos já atendidos pelo Programa ATeG em parceria com o SPR de Padre Paraíso. Atualmente, dois estão em andamento.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Celso Furtado Jr. e Luiz Rodolfo foram recebidos Everaldo Souza Silva

Equipe do Sistema Faemg Senar visita sindicato de Araçuaí

Como parte da agenda técnica do Sistema Faemg Senar, ao Vale do Jequitinhonha, o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Jr., esteve no Sindicato de Produtores Rurais de Araçuaí. A visita

contou também com a presença do gerente de Assistência Técnica e Gerencial, Wender Borges, e do gerente do Escritório Regional de Araçuaí, Luiz Rodolfo Antunes.

A equipe foi rece-

bida pelo presidente do sindicato, Everaldo Souza Silva, para uma reunião em que foram discutidas parcerias, demandas e ações estratégicas para o fortalecimento do setor agropecuário na região.

Inscrições abertas para a 3ª edição da Maratona Faemg Jovem

As inscrições para a 3ª Maratona Faemg Jovem estão abertas até 9 de maio. Com o tema “Conexão Campo-Cidade”, a competição envolve jovens mineiros em desafios que incentivam inovação, liderança e o fortalecimento do agronegócio.

Para participar é necessário ter entre 18 e 30 anos e organizar a equipe por meio do Sindicato dos Produtores Rurais (SPR) da região. Durante a competição, os times participarão de desafios, com avaliação baseada na execução e no impacto das iniciativas propostas.

Os três melhores ti-

mes serão premiados com mentorias e missões técnicas. Os vencedores serão anunciados na Semana Internacional do Café, em 5 de novembro.

Aponte a câmera e acesse o edital.



Em 2024, o primeiro lugar ficou com o SPR de Santo Antônio do Amparo

Encontros reúnem centenas de mulheres do agro em MG



Encontro das Líderes do Agro, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, com o governador

Sindicatos estimulam formação de núcleos para fortalecer atuação feminina

Com visão estratégica, gestão eficiente e forte compromisso com a sustentabilidade, elas impulsionam a economia e fortalecem as comunidades rurais. O “Encontro das Líderes do Agro” com o governador Romeu Zema, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, foi mais uma iniciativa para valorizar a representatividade feminina. O encontro reuniu 48 representantes de diversas regiões de Minas Gerais.

Protagonismo feminino no interior

O Sistema Faemg Senar tem orgulho de apoiar as mulheres do agro, que impulsionam o setor, ampliam a produtividade, estimulam a inovação, promovem o desenvolvimento sustentável e transformam desafios em oportunidades, consolidando seu protagonismo em

um dos setores que mais movem a economia brasileira.

Somente em março de 2025, Mês da Mulher, organizou, por meio da Gerência da Mulher, do Jovem e da Inovação (GMJI) e da Comissão Faemg Mulher, 13 encontros, que reuniram centenas de mulheres

no interior do Estado, juntamente com os Sindicatos dos Produtores Rurais, em Passa Tempo, Capinópolis, Teófilo Otoni, Funilândia, Carmo do Cajuru, Pedralva, Belmiro Braga, Itabira, Araguari, Taiobeiras, Madre de Deus, Rio Paranaíba e Campos Altos.



1º Encontro das Líderes do Agro de Araguari: evento com muita conexão entre as participantes



Troca de experiências marcou encontro em Carmo do Cajuru

Em Funilândia, evento valorizou a força da mulher do agro



‘Florescer - Elas no Agro’: encontro com 200 mulheres foi espaço de diálogo

1º Encontro de Mulheres do Campo reuniu cerca de 400 participantes em Teófilo Otoni

Regionais

Uberaba (ER01) e Montes Claros (ER02)

Mapeamento de estradas vicinais no Brasil começa pelo Triângulo

Uberlândia está entre as regiões prioritárias selecionadas pelo estudo da CNA

Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi o primeiro município a receber o mapeamento do Estudo de Estradas Vicinais para o Transporte Agrícola. Desenvolvido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo, o estudo selecionou oito localidades no Brasil para a coleta de dados e a elaboração de um diagnóstico detalhado sobre as vias.

Em março, especialistas da Esalq/USP parti-

“Especialistas ouviram os principais usuários das vias.”

Ricardo Tuller, gerente regional do Sistema Faemg Senar

ciparam de reuniões com produtores rurais, transportadoras, representantes de sindicatos e secretarias de Agricultura da região. Os encontros

foram organizados pelo Sistema Faemg Senar e pelo Sindicato Rural de Uberlândia.

“O estudo começou com a criação do Índice de Priorização de Estradas Vicinais, que considera variáveis como produção agrícola, índice de chuvas e qualidade das estradas, para identificar as regiões prioritárias. Depois, os especialistas ouviram os principais usuários das vias e aplicaram formulários de avaliação e identificação de gargalos”, explicou Ricardo Tuller, gerente re-

gional do Sistema Faemg Senar.

O grupo também visitou a estrada vicinal Londrina, importante via de escoamento da produção de grãos e bovinos. O presidente do Sindicato Rural, Thiago Fonseca, destacou que a escolha por Uberlândia mostra a pujança do município e de seu entorno na produção agropecuária.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Estudo aponta Uberlândia como uma das oito regiões prioritárias no país

Cafeicultura ganha força entre as montanhas da Serra do Espinhaço

Produtores aliam potencial da região e assistência técnica e gerencial



Casal amplia produção de café com ATeG

Entre as montanhas da Serra do Espinhaço, no Norte do Estado, uma nova força produtiva vem sendo formada nas comunidades rurais de Serranópolis de Minas e região: a cafeicultura. O plantio de café não é novidade, mas, nos últimos anos, tem sido tratado com mais profissionalismo e gerado resultados.

O casal Jorge Batista Lucas e Luciana Alves Lucas Batista projeta colher ao menos 20 sacas de café na próxima safra. Ainda com uma

“Quando o ATeG chegou, me perguntei se conseguiria recuperar a lavoura porque já estava desanimado. Com as recomendações e análises, a lavoura passou a produzir bem.”

lavoura jovem – eles começaram em 2020, o crescimento e a rentabilidade têm sido motivo de orgulho para os produtores, acompanhados pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

“Começamos com 500 pés de café e hoje já são 10 mil pés, sendo 3 mil em produção, prontos para colheita. Quando o ATeG chegou, me perguntei se conseguiria recuperar a lavoura porque já estava desanimado. Com as recomendações e aná-

lises, a lavoura passou a produzir bem”, conta Jorge.

Assim como ele, mais cafeicultores estão otimizando a produção com as orientações do ATeG, aproveitando o potencial que existe na região, rica em água e de clima mais ameno, resultando em grãos de qualidade, com cafés de característica cremosa, adocicada e acidez cítrica. No Cupping de Cafés Especiais do ATeG Café+Forte, em 2024, dois produtores da região subiram ao pódio.

Regionais

Varginha (ER03) e Governador Valadares (ER04)

Da paixão ao pioneirismo: casal aposta no cultivo de baunilha

Produtores afirmam que ATeG colaborou para o sucesso do novo produto

Diversificar e inovar sempre foi a marca de Paula e Pedro Dias, produtores da Serra da Mantiqueira. À frente da Grandpa Joel's Coffee, já se destacavam com cafés especiais e mel. Agora, adicionaram a baunilha ao cultivo, tornando-se pioneiros na região.

Com 15 anos de parceria, uniram a experiência internacional à paixão pela agricultura, transformando a antiga fazenda da família em um polo de inovação rural. Lá, tradição e criatividade se encontram no

“Os cursos do Sistema Faemg Senar foram muito importantes.”

Paula Dias, produtora de baunilha

turismo rural, no mel familiar e nas embalagens de café com sementes para plantar em casa.

O cultivo da baunilha começou por curiosidade de Paula e exigiu resiliên-



Paula e Pedro Dias estão entre os pioneiros no cultivo de baunilha, na Serra da Mantiqueira

cia. Após um câncer no rosto, ela teve restrições ao sol, e Pedro construiu uma estufa para protegê-la. O ambiente controlado favoreceu o crescimento da planta. O casal decidiu que a primeira colheita, prevista para este ano, será dedicada ao aprendizado e aos aprimoramentos. A comercialização começa em 2026. O cultivo da baunilha exige paciência e dedicação: são, no mínimo, três anos até o início da floração e, após a polinização manual, mais nove meses até a colheita.

Eles já participaram do ATeG Café + Forte, do ATeG Apicultura e de diversos cursos promovidos pelo Sistema em parceria com o SPR de Santa Rita do Sapucaí. O conhecimento adquirido não só auxiliou na lida com a baunilha, mas também no aprimoramento da gestão da propriedade e das outras culturas.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Trabalho e transformação: a história de Seu Anísio no Vale do Rio Doce

Produtor ganhou destaque ao ter sua trajetória exibida no Domingão com Huck



Com auxílio do ATeG, Seu Anísio aumentou a produtividade

O produtor rural Anísio Nunes Cordeiro, de Água Boa, no Vale do Rio Doce, viu sua vida mudar ao investir na cafeicultura. Em 2023, sua trajetória ganhou destaque nacional ao ser exibida no programa Domingão com Huck, mostrando o impacto do Programa ATeG Café + Forte, do Sistema Faemg Senar, em sua propriedade, o Sítio Ribeirão dos Pego.

Antes de ingressar no programa, Seu Anísio conciliava a produção com trabalhos fora da propriedade. Com o

acompanhamento técnico, ajustou o manejo da lavoura, melhorou a qualidade do solo e aumentou significativamente a produtividade. “Aprendi muita coisa que não sabia. Com o tempo, fui regulando a produção e os resultados começaram a aparecer”, afirma.

O filho Maurício Rodrigues Cordeiro, que voltou do Espírito Santo para ajudar o pai, destaca a importância do aprendizado. “Vi a diferença na lavoura e no trabalho dele. Hoje,

meu pai está satisfeito e a gente aprende a cada dia”, conta.

Agora, com quase sete mil pés de café em dois hectares, a expectativa para este ano é de um lucro recorde. “No começo, eu não imaginava que conseguiria viver só do café, mas com as mudanças, vi que era possível”, celebra Seu Anísio.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regionais

Viçosa (ER05) e Sete Lagoas (ER06)

Em Caparaó, irrigação ganha espaço entre cafeicultores contra seca

Previsão é que área irrigada no Brasil cresça 45% até 2030, segundo ANA

A irrigação garante umidade adequada para o desenvolvimento das lavouras, levando cafeicultores da região do Caparaó a adotarem a tecnologia para minimizar os impactos da seca. O movimento acompanha a tendência nacional: segundo o Atlas da Irrigação da Agência Nacional de Águas (ANA), a área irrigada no Brasil crescerá 45% até 2030.

Em Caparaó, a irrigação por gotejamento foi recomendada pelo técnico de campo do Programa ATeG Café+

Forte, do Sistema Faemg Senar, Jorge Araújo. “Temos cinco pequenos produtores usando a irrigação atualmente, o que faz diferença no pegamento das plantas e no desenvolvimento uniforme das lavouras”.

Ivan Brinati, cafeicultor há 18 anos, foi o primeiro do grupo a implementar a tecnologia. “A principal vantagem é não depender do clima”. O teste inicial foi feito em uma área com 900 plantas e, segundo o técnico de campo, a primeira colheita já deve

cobrir o investimento.

Com 20 anos na atividade, Washington Donadio perdeu uma área plantada em 2023 devido à estiagem e decidiu investir na irrigação. “Replantei e uma estiagem de 60 dias prejudicou a lavoura. Já nas primeiras ações, notei a recuperação das plantas”.

Já Gustavo Nogueira, de 25 anos, instalou o sistema em 2024, vencendo a resistência inicial do pai. “Nossa lavoura virou referência para os vizinhos. Valeu a pena!”, comemora.



Orientações técnicas guiam cafeicultores rumo ao sucesso

Com ATeG, produtores resgatam cultivo histórico de café em Gouveia

Região que já foi referência na cafeicultura busca novo protagonismo no setor



Casal que resgatou cultivo de café conquista prêmio

Na região de Gouveia, o aroma do café, adormecido há décadas por fatores como a falta de mão de obra qualificada, volta a perfumar os campos da Chapada. A cidade, conhecida como “terra do alho”, está redescobrendo a cafeicultura, impulsionada por produtores determinados a escrever um novo capítulo com o apoio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), como Edilaine Maria da Silva e José de Assis.

Ao se mudarem para Gouveia para trabalhar em outra área, perceberam o potencial das terras e iniciaram o cultivo. A profissionalização da atividade rural veio depois, com a chegada do técnico de campo do ATeG, proporcionando o olhar gerencial que faltava. Em menos de três anos de produção, o casal conquistou o 1º lugar na categoria natural do 8º Cupping ATeG Café+Forte com um café de 88,25 pontos.

“Somos de Manhua-

çu, região produtora. Tivemos contato com o café, mas nunca tínhamos produzido grãos especiais. Agora as pessoas me param na rua e dizem: ‘É a menina do café!’. A sensação é inexplicável”, conta Edilaine.

Por meio do programa, a cafeicultura na região ganha força e alcança outras famílias interessadas na atividade. “Eles são pioneiros e se tornaram inspiração e referência”, disse o técnico de campo Fabrício Resende.

Regional

Juiz de Fora (ER07)

Menos BH, mais interior

Equipe do Sistema Faemg Senar visitou sindicatos para fortalecer parceria e ouvir demandas

O Sistema Faemg Senar visitou, ao longo do mês de março, 13 sindicatos de produtores rurais da regional 07 para ouvir demandas e apresentar projetos. O vice-presidente de Finanças e presidente do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (Inaes), Renato Laguardia, percor-

reu a Zona da Mata e o Campo das Vertentes ao lado do gerente executivo do Inaes, Bruno Rocha, e do gerente regional de Juiz de Fora, Emerson Simão. Durante as visitas, a equipe apresentou a plataforma Ceasa Digital e o projeto Compra Estratégica. Veja as fotos!



SPR Bom Jardim de Minas



SPR Carandaí



SPR Descoberto



SPR Entre Rios de Minas



SPR Guarani



SPR Lima Duarte



SPR Piraúba



SPR Rio Pomba



SPR Santos Dumont



SPR São João Del Rei



SPR São Tiago



SPR Ubá



SPR Juiz de Fora

Regionais

Patos de Minas (ER08) e Passos (ER09)

Produtora supera a crise e impulsiona avicultura em Buritis

Em meio à alta dos ovos, história de superação inspira produtores rurais



Dona Maria na granja onde produz e qualifica os ovos que ganham o mercado

Cinco anos após o início da pandemia, a produtora rural Maria Kleber, de Buritis, colhe os frutos da coragem que teve em tempos de incerteza. Moradora do assentamento P.A. Vanderly Ribeiro, ela iniciou sua criação de galinhas poedeiras em 2020, com apenas 20 pintainhas doadas por um grupo de apoio a mulheres agricultoras.

Hoje, aos 56 anos e aposentada, Maria administra a Granja Agroecológica Silva, com 97

20

pintainhas doadas por um grupo de apoio a mulheres agricultoras.

galinhas e uma produção diária de cerca de 80 ovos. A estrutura é simples - um galinheiro de bambu -, mas a organização e o cuidado são profissionais.

Ela se capacitou por meio de cursos do Sistema Faemg Senar,

em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Buritis. Participou das formações de Rações Alternativas, Frango e Galinha Caipira e Postura Básica, que a ajudaram a melhorar a alimentação das aves, a qualidade dos ovos e a rentabilidade do negócio.

A produtora também passou a qualificar seus ovos na Casa do Ovo, inaugurada em fevereiro de 2025 pela Prefeitura de Buritis. O espaço oferece estrutura para triagem, rotula-

gem e selagem dos produtos, ampliando suas vendas para quatro municípios da região.

A trajetória de Maria se destaca em um momento de valorização do ovo no Brasil. Em fevereiro, o produto teve alta de mais de 15% no país, impulsionada pelo aumento da demanda durante a Quaresma e pela elevação nos custos de insumos como milho e farelo de soja. Sua história mostra a força da avicultura familiar em tempos de desafios.

Região Sudoeste aposta em turismo rural

Municípios têm investido em novos roteiros e experiências

Trilhas, cachoeiras, tradições culturais e a vocação agropecuária têm impulsionado o turismo no Sudoeste de Minas Gerais, com apoio do Sistema Faemg Senar. Por meio dos sindicatos rurais, a instituição oferece cursos gratuitos que abrangem desde conceitos básicos de turismo até técnicas de condução, planejamento e gestão de empreendimentos rurais.

Em Caldas, o produtor Evandro dos Santos investiu no turismo em

seu sítio e, além disso, tem ajudado a expandir as atividades de outra propriedade onde trabalha. Os turistas podem fazer trilhas guiadas, visitar cachoeiras e praticar boia cross. A trilha da Rapadura e a da Saudade são as mais populares, e o projeto ganhou força com a capacitação do Sistema Faemg Senar.

Já em Andradas, o cafeicultor Cristiano dos Santos criou o “Camping das Cachoeiras”, com roteiros por trilhas, cascatas e pon-

tos turísticos como a “Pedra da Cruz” e a “Pedra do Elefante”, onde visitantes fazem piqueniques e degustam cafés especiais.

Em São José da Barra, o apicultor Edson da Silva e sua esposa Alessandra de Souza recebem turistas no Sítio Apiário, onde mostram a produção de mel e oferecem um café com quitandas feitas com mel e frutas da propriedade.

Para saber mais sobre os cursos de turismo rural, procure o sindicato da sua cidade.



Andradas: degustação de cafés especiais em mirantes; em Caldas, o boia cross se tornou um atrativo para os turistas que visitam sítios na região